

**FORMAÇÃO DOCENTE EM PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL: EXPERIÊNCIAS
DO CENTRO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

ROMANI, F. [1]; FRANÇOIS, U. [2]; ROST SNICHELOTTO, C. A. [3];

Nesta comunicação, apresentamos práticas de formação docente em Português Língua Adicional (PLA) desenvolvidas no Centro de Línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul (CELUFFS), campus Chapecó, destacando sua dupla finalidade: promover proficiência em português e espanhol entre brasileiros, imigrantes e refugiados residentes na região e constituir um espaço sistemático de formação inicial e continuada para licenciandos em Letras – Português e Espanhol e pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. Ancorado na Política Linguística da UFFS, que prioriza o acolhimento e a integração da população imigrante, o CELUFFS articula ensino, pesquisa e extensão para responder a um cenário local multilíngue e multicultural, tratando a proficiência como direito social e a formação docente como estratégia de inclusão. No âmbito da formação, as atividades se organizam por turmas e carga didática, combinando planejamento, prática em sala e reflexão orientada, com concessão de bolsas via Programa de Línguas da UFFS (Prolin), mediante seleção pública específica; esse arranjo sustenta trajetórias formativas que vinculam desenvolvimento metodológico, avaliação contínua e supervisão pedagógica, ampliando repertórios didáticos e competências interculturais. Para o público imigrante, as ações privilegiam competências sociocomunicativas alinhadas à realidade sociolinguística local, com ênfase na mediação cultural e na circulação em serviços públicos, educação e trabalho; para os bolsistas, consolidam-se saberes profissionais sobre planejamento por gêneros, avaliação formativa, desenho de materiais e manejo de turmas heterogêneas. Em consonância com estudos produzidos, sustenta-se que a prática pedagógica, articulada à teoria, é determinante na formação do professor de línguas, especialmente quando orientada por princípios inclusivos e interculturais. O estudo descreve experiências e elabora reflexões sobre decisões metodológicas e programáticas adotadas em turmas de PLA, discutindo sua pertinência frente às pesquisas recentes do campo e evidenciando o papel socioeducativo do CELUFFS na UFFS e no município de Chapecó. Argumenta-se que o modelo integra formação docente, extensão universitária e políticas linguísticas institucionais, produzindo efeitos concretos de acolhimento e participação cidadã e oferecendo um referencial replicável para outras instituições que enfrentam demandas semelhantes de ensino de línguas a populações em mobilidade.

Palavras-chave: Formação docente; Português Língua Adicional; ensino de línguas; política linguística.

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

[1] Fabricio Zanotto Romani. Curso Licenciatura em Letras Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul. fabricioromani@hotmail.com

[2] François Urviack. Curso Licenciatura em Ciências Sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. urviackf30@gmail.com

[3] Cláudia Andrea Rost Snichelotto. Curso Licenciatura em Letras Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul. claudiarost@uffs.edu.br